

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Mais uma humilhação de Montenegro

Quando Luís Montenegro humilhou José Manuel Bolieiro e Paulo Nascimento Cabral, colocando o candidato açoriano num lugar desprestigiante da lista para o Parlamento Europeu, o PSD-Açores reagiu de mansinho.

Com o candidato eleito, o assunto passou ao esquecimento, quando os sociais-democratas açorianos deveriam ter imposto um murro na mesa junto do líder nacional.

Agora, o governo de Montenegro volta a humilhar a coligação regional, com a agravante de estar, também, a humilhar os cidadãos dos Açores, fazendo-os pagar mais pelas deslocações ao Continente, sempre que as companhias aéreas cobrarem acima dos 600 euros.

Se antes o modelo era uma vergonha, agora passou a ser humilhante como canga para os nossos bolsos.

Na altura do diferendo sobre a lista para as europeias, escrevi que coríamos o risco de estar a assistir ao nascimento de mais um centralista em Lisboa, com a agravante de este ser menos preparado do que António Costa.

O tempo está a demonstrar que o Governo de Montenegro é tão ou mais centralista do que o de Costa, agravado pelo facto de possuir nos seus ministérios gente insensível, impreparada e incompetente, como agora se confirma.

Destas vezes a medida absurda do limite máximo tem a assinatura do ministro trapalhão das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, o mesmo que vendeu a TAP a preço de pataco e que vai ser, com toda a justiça, o centro da chacota no Congresso Regional do PS.

Parece má sina dos Açores: já os anteriores ministros da mesma pasta, os socialistas Pedro Nuno Santos e João Galamba, deixaram um rasto de mediocridade neste processo, com quase uma década, pendurados num modelo ruinoso e altamente burocrático.

Por outro lado, Pinto Luz revela uma enorme prepotência ao decidir o tecto máximo sem esperar pelas conclusões do grupo de trabalho e sem dar cavaco ao Governo dos Açores. Os membros do grupo de trabalho, incluindo o representante dos Açores, se tivessem vergonha, demitiam-se todos.

O governante quer proteger a tesouraria preguiçosa, mas prejudica os residentes dos Açores.

É o que se chama um governante sem capacidade para exercer o cargo, porque quem governa tem a obrigação de resolver os problemas dos cidadãos e não infernizá-los.

Quando ele anunciou, há uns meses, a sua intenção, alertamos nestas páginas: "O ministro Miguel Pinto Luz parece tão atarantado como os seus homólogos anteriores, ao não apresentar nenhuma solução, a não ser a continuidade da subsídio encapotada das companhias aéreas, impondo um tecto de 600 euros, com a justificação de que 95% dos bilhetes vendidos são abaixo daquele valor. Ora, trata-se de um argumento disparatado, porque continua a permitir o assalto das transportadoras aos cofres do Estado e mantém o ónus do modelo em cima dos passageiros. A questão que o ministro deveria responder é quantos bilhetes são vendidos ACIMA dos 134 euros, porque é aqui que está a espoliação. O que o ministro propõe não é solução, é preguiça do Estado, que tenta limpar as mãos do esquema, mas continua a prejudicar os cidadãos e a facilitar o negócio às transportadoras".

A asneira está consumada, mas é importante que todos os partidos no parlamento regional se unam num veemente protesto e façam a Assembleia da República repor a legalidade e o bom senso quanto à medida absurda e prepotente do governo de Montenegro.

A frouxidão é o maior amigo dos centralistas.

Há que pôr essa gente na linha.

Cultivo de cânhamo e canábis nos Açores considerado um sucesso



Vários produtores açorianos dedicaram-se nos últimos tempos ao cultivo de cânhamo e canábis e a respectiva produção já é considerada um sucesso.

Segundo Graça Castanho, Presidente da Assembleia da Confraria Canábis Portugal, "efetivamente, nas ilhas açorianas, mobilizamos um conjunto de produtores que semearam, colheram e encontram-se, neste momento, a processar a matéria prima obtida".

"Com o apoio do Governo Regional, no âmbito do PRR, estamos também a finalizar uma Formação sobre o Cultivo do Cânhamo nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Pico", acrescenta.

É neste sentido que a Confraria Internacional Cannabis Portugal, a Neuron Bonus e seus parceiros regionais, nacionais e internacionais irão realizar a IV edição da CannAçores - Fórum Transatlântico de Cânhamo e Canábis, evento de entrada livre que terá lugar no dia 4 de Outubro, na Associação Agrícola de S. Miguel, das 10h às 18h, com a participação de especialistas de várias áreas.

Esta iniciativa surge no seguimento do cultivo de cânhamo nos Açores e da formação que a Confraria ofereceu, em S. Miguel, Terceira e Pico, aos profissionais direta ou indiretamente envolvidos na produção, indústrias de transformação e comercialização do cânhamo e da canábis.

Os temas/atividades em destaque, nesta IV CannAçores, serão os seguintes:

1) Discussão e Análise dos Primeiros Cultivos de Cânhamo nos Açores com Autorização da DGAV e Respetivos Processos de Transformação da Matéria Prima; 2) Pedidos de Licenças para Produção de Cânhamo e Canábis nos Açores e Madeira; 3) Planos de Negócio para o Cultivo de Cânhamo e Canábis; e 4) Apresentação do Projeto CannAçores Internacional: A Canábis dos Açores para o Mundo; e 5) Mostra de Produtos Canábicos para Fins Terapêuticos. Iremos proporcionar também um Almoço Canábico pelo valor de 15 euros.

Em total alinhamento com a Agenda 2030, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e a vasta documentação produzida pela ONU, União Europeia, FMI, Banco Mundial e a OMS, o cultivo do cânhamo, uma realidade nos Açores, é de suma importância para a economia e sustentabilidade, proporcionando a regeneração dos solos, despoluição das águas, captação de CO2, obtenção de bioplástico, biocombustível, enriquecimento de lítio, fonte para papel, material para construção civil, cordoaria, comidas, bebidas, construção civil, cosméticos, suplementos, embalagens, isolamento, telas, têxteis, medicamentos, etc., conclui a organização.



FORMAÇÃO (2º MÓDULO) CULTIVO CÂNHAMO INDUSTRIAL AÇORES - 2024

PICO: 30 Setembro (10h-13h)
Serviço Desenvolvimento Agrário - Pico

TERCEIRA: 2 Outubro (10h-13h)
Serviço Desenvolvimento Agrário - Terceira

S. MIGUEL: 3 Outubro (10h-13h)
Serviço Desenvolvimento Agrário - S. Miguel

PARTICIPE
IV CannAçores
Fórum Transatlântico de Cânhamo e Canábis
Associação Agrícola S. Miguel
4 de Outubro

CALENDARIZAÇÃO



FORMADORES:
GRAÇA CASTANHO
HUGO MONTEIRO

INFORMAÇÕES: confrariacannabis@gmail.com
+ 351 913 665 150